

18 de outubro - 2017

DIA DE LUTA

Em defesa dos participantes da FUNCEF



O MOMENTO É DE UNIÃO E INFORMAÇÃO

PELA SOLUÇÃO DO CONTENCIOSO, EQUILÍBRIO DOS PLANOS, INCORPORAÇÃO DO REB, PRESERVAÇÃO DA PARIDADE E GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA GESTÃO

A **Funcef** é o terceiro maior **fundo de pensão** do país e chega aos 40 anos de atividade com cerca de R\$ 60 bilhões em recursos administrados. Isso equivalente a quase 1% do PIB brasileiro de 2016. Esse patrimônio é nosso e precisamos defendê-lo.

Com muita **luta** e persistência, os trabalhadores conquistaram muitos **benefícios** e avanços importan-

tes para garantir um **futuro** melhor, mas essas **conquistas** estão em risco. Para a Caixa, cada direito nosso é uma despesa a ser cortada.

Temos muitos **desafios** a superar em defesa de nossa previdência complementar. O momento é de **união** e informação.

Hoje, é Dia de Luta!

CONTENCIOSO É DÍVIDA DA CAIXA

A Caixa terceiriza seu passivo trabalhista aos participantes da Funcef há pelo menos 20 anos, e o resultado disso é o **maior fator de deficit** nos planos da Fundação. O contencioso representa um prejuízo de R\$ 2,4 bilhões, a ser pago pelos participantes. Sem o contencioso, as cobranças do **equacionamento** no Reg/Replan Saldado seriam 25% menores, e no Não Saldado a redução seria de 42%!

Com muito trabalho das **entidades representativas**, já foi possível resolver quatro objetos de ações judiciais (auxílio alimentação, cesta alimentação, abono e PAMS). Mas o banco ainda precisa reconhecer o **direito dos trabalhadores** e incluir o CTVA na base contributiva do REB e do Reg/Replan. Essa é a causa de mais de 1/3 das ações.

Para lutar contra essa conduta do banco e a passividade da Funcef, que não cobra da patrocinadora, os participantes lançaram a campanha **Contencioso: essa dívida é da Caixa**. O objetivo é difundir informações, sensibilizar os órgãos fiscalizadores e pressionar a Caixa para que assuma sua **responsabilidade**.

ASSINE AGORA!

Uma das ações da campanha **Contencioso: essa dívida é da Caixa** é o abaixo-assinado para que a Caixa pague o contencioso. Para participar, acesse www.fenae.org.br ou entre em contato com o seu sindicato ou Apcef.

PLP 268: a participação dos trabalhadores em risco

Tramita na Câmara dos Deputados, em regime de urgência, o PLP 268/2016, que substitui a **representação dos trabalhadores** por gestores de mercado nos fundos de pensão. A proposta joga fora anos de luta pela **democratização da previdência complementar**.

Propostas do PLP 268:

- Fim das eleições para diretores executivos
- Reduzir de $\frac{1}{2}$ para $\frac{1}{3}$ a representação de participantes nos conselhos
- Destinar $\frac{1}{3}$ das vagas a "conselheiros independentes" de mercado
- Manutenção do voto de minerva nos conselhos

Incorporação do REB está parada na Funcef

Para acabar com uma **grande injustiça**, as entidades representativas dos trabalhadores defendem a **incorporação do REB ao Novo Plano**. Há quase 20 anos, os participantes do REB estão abandonados à própria sorte em um plano de benefícios cujas condições são as piores em comparação com os demais. A **proposta de incorporação** começou a ser debatida em 2006 e foi analisada por diversas vezes até ser aprovada nas instâncias decisórias da Funcef em 2014.

Nas últimas semanas, a **direção da Fenaé** esteve reunida com o presidente da Funcef, Carlos Vieira, mas ele deixou claro que **o assunto não é prioridade**. Em setembro, cobramos da direção da Caixa, mas até agora nada. A Previc, órgão fiscalizador do setor, afirma não ter recebido qualquer demanda sobre o assunto.

Equacionamento: participantes pagam e deficit continua crescendo

Nos últimos anos, em meio a sucessivos deficits, a Funcef implementou dois planos de equacionamento cuja **metodologia se mostrou incapaz** de solucionar o problema. O prazo para equacionar pode ser maior? É sustentável optar por equacionar o mínimo exigido pela legislação e deixar para trás uma parte da conta que está se acumulando?

De acordo com o Balanço Anual de 2016, o deficit não equacionado de 2015, gerou **desequilíbrio de R\$ 721 milhões no Saldado e de R\$ 198 milhões no Não Saldado**. Mesmo pagando equacionamento, somente no último ano, o deficit cresceu quase R\$ 1 bilhão somente em juros.

Precisamos **discutir a metodologia** de equacionamento em busca do equilíbrio dos nossos planos de benefícios. É o nosso patrimônio que está em jogo.

Não abrimos mão da paridade no equacionamento

A diretoria da funcef assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Previc, no qual o órgão fiscalizador confirma seu entendimento sobre o custeio do REG/Replan Não Saldado e questiona a **paridade** entre participantes e patrocinadora para fins de equacionamento. A tese **impõe aos participantes** uma parcela maior da conta em relação à Caixa. Mesmo ciente desse impasse e da **desvantagem** imposta aos trabalhadores, **todos os diretores da Funcef (eleitos e indicados) assinaram o TAC**, publicado em 5 de junho. A Funcef quer ajudar a Caixa a se livrar da parcela referente aos aposentados no equacionamento do Não Saldado. Mas isso não vamos deixar. Comprometer a paridade no equacionamento, além de uma agressão aos participantes, constitui um precedente perigoso. **A paridade é inegociável.**